

# Grupo norueguês admite que contaminou rio no Pará

**Grupo norueguês reconhece que contaminou rio no Norte do Brasil**

**O CEO da Norsk Hydro, Svein Richard Brandtzaeg, visita uma unidade da Hydro em Grevenbroich, oeste da Alemanha (Foto Fornecido por AFP -Arquivo)**

O grupo norueguês Norsk Hydro reconheceu nesta segunda-feira (19) que sua fábrica brasileira de alumínio Hydro Alunorte, a maior do mundo, verteu água não tratada no rio Pará.

“Vertemos água de chuva e de superfície não tratada no rio Pará”, afirmou o CEO da empresa, Svein Richard Brandtzaeg, em um comunicado.

“É totalmente inaceitável e rompe com o que a Hydro representa. Em nome da empresa me desculpo pessoalmente com as comunidades, as autoridades e a sociedade”, completou.

As autoridades brasileiras suspeitam de que a empresa tenha contaminado a água no município de Barcarena, onde se encontra a fábrica, com resíduos de bauxita que teriam transbordado do depósito da fábrica após as fortes chuvas de 16 e 17 de fevereiro.

O grupo norueguês recebeu duas multas de R\$ 20 milhões cada, a primeira por “atividades potencialmente contaminantes sem licença ambiental válida”, e a segunda, por “operar uma tubulação de drenagem também sem licença”.

Um juiz do estado do Pará também obrigou a empresa a reduzir em 50% a produção de sua fábrica de alumínio.

De acordo com o Instituto Evandro Chagas, a “lama vermelha” registrada após as chuvas pode representar riscos para

pescadores e outras comunidades próximas à fábrica, com níveis elevados de alumínio e metais tóxicos na água.

De acordo com a empresa, o vazamento não está relacionado com as tempestades de fevereiro.

“Toda a água da chuva e de superfície da refinaria da Alunorte deveria ter sido levada para o sistema de tratamento de água”, afirmou o grupo norueguês.

A Norsk Hydro contratou uma auditoria independente da empresa de consultoria SGW Services para esclarecer o caso e, na sexta-feira (16), anunciou um investimento de 500 milhões de coroas (US\$ 64 milhões).

A Hydro Alunorte, que pertence em 92,1% à Norsk Hydro, produz 5,8 milhões de toneladas de alumina ao ano. A alumina, extraída da bauxita, é a principal matéria-prima para a produção do alumínio.

As ações da Norsk Hydro perderam 15,82% de seu valor no último mês.

A gestão dos rejeitos de mineração é um tema sensível no Brasil, que registrou, em 2015, a pior tragédia ambiental de sua história: o rompimento de uma barragem com quase 40 milhões de metros cúbicos de resíduos de mineração em Mariana, Minas Gerais.

O tsunami de lama matou 19 pessoas, destruiu várias cidades e percorreu mais de 600 quilômetros pelo rio Doce até o Oceano Atlântico, devastando fauna e vegetação em sua passagem.

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.**

Por AFP

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93  
981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site:  
WWW.folhadoprogresso.com.br E-  
mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br